

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 388

MARÇO DE 2017

Taxa de desemprego passou de 17,9% em fevereiro para 18,5% em março

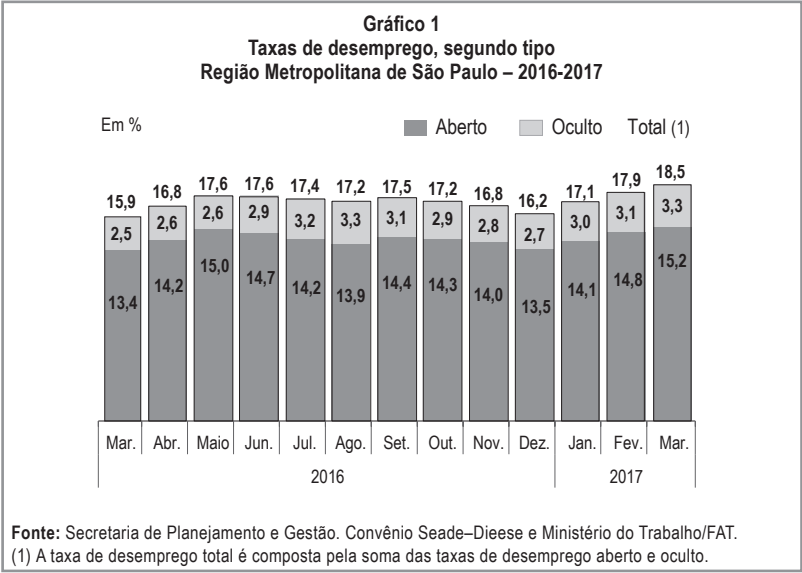
- Nível de ocupação aumenta na Indústria de Transformação, permanece em relativa estabilidade nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e diminui na Construção
- Eleva-se o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada e decresce o contingente de autônomos
- Em fevereiro de 2017, mantém-se relativamente estável o rendimento médio real dos ocupados e decresce o dos assalariados
- Pouco varia a massa de rendimentos dos ocupados e diminui a dos assalariados
- Taxa de desemprego passa de 17,0% para 18,1% no município de São Paulo, de 17,5% para 19,2% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 17,9% para 16,7% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 21,6% para 20,1% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros)

Anexo Estatístico

Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

- 1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP passou de 17,9%, em fevereiro, para os atuais 18,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,8% para 15,2% e a de desemprego oculto de 3,1% para 3,3%, no mesmo período (Gráfico 1).
- 2. Em março de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 2.066 mil pessoas, 84 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 11 mil postos de trabalho, ou 0,1%) e do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (95 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 62,0% para 62,5%, no período em análise.



- 3. Entre fevereiro e março de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total passou de 17,0% para 18,1% no município de São Paulo, de 17,5% para 19,2% na sub-região Sudeste (Grande ABC), de 17,9% para 16,7% na Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 21,6% para 20,1% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (Gráfico 2).

Tabela 1

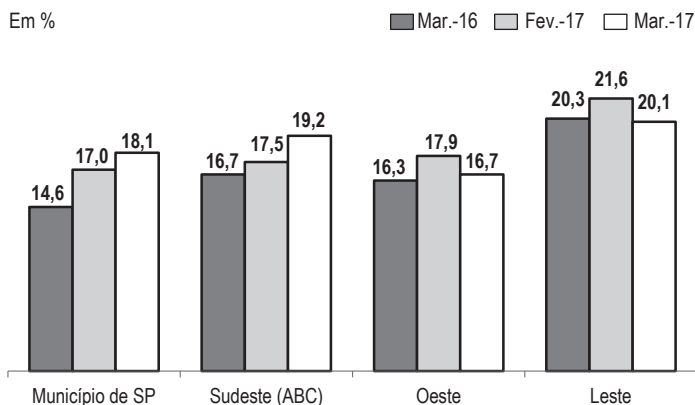
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Março/16-Março/17**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-16	Fev.-17	Mar.-17	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.753	17.859	17.868	9	115	0,1	0,6
População Economicamente Ativa	11.007	11.073	11.168	95	161	0,9	1,5
Ocupados	9.257	9.091	9.102	11	-155	0,1	-1,7
Desempregados	1.750	1.982	2.066	84	316	4,2	18,1
Em desemprego aberto	1.475	1.639	1.697	58	222	3,5	15,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	214	250	273	23	59	9,2	27,6
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.746	6.786	6.700	-86	-46	-1,3	-0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1) – Março/16-Março/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável (0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.102 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento na **Indústria de Transformação** (geração 10 mil postos de trabalho, ou 0,8%), da relativa estabilidade nos **Serviços** (6 mil, ou 0,1%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2 mil, ou 0,1%) e da retração na **Construção** (eliminação de 17 mil postos de trabalho, ou -2,8%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Março/16-Março/17

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-16	Fev.-17	Mar.-17	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16
Total (1)	9.257	9.091	9.102	11	-155	0,1	-1,7
Indústria de transformação (2)	1.361	1.264	1.274	10	-87	0,8	-6,4
Construção (3)	648	600	583	-17	-65	-2,8	-10,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.638	1.736	1.738	2	100	0,1	6,1
Serviços (5)	5.480	5.391	5.397	6	-83	0,1	-1,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,8%. No setor privado, cresceu o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (0,5% e 2,7%, respectivamente). Diminuíram o contingente de empregados domésticos (-8,6%) e o de autônomos (-0,5%) e elevou-se o dos ocupados nas demais posições (2,9%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Março/16-Março/17

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-16	Fev.-17	Mar.-17	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16	Mar.-17/ Fev.-17	Mar.-17/ Mar.-16
TOTAL DE OCUPADOS	9.257	9.091	9.102	11	-155	0,1	-1,7
Total de assalariados (1)	6.582	6.282	6.335	53	-247	0,8	-3,8
Setor privado	5.860	5.591	5.634	43	-226	0,8	-3,9
Com carteira assinada	5.175	4.882	4.906	24	-269	0,5	-5,2
Sem carteira assinada	685	709	728	19	43	2,7	6,3
Autônomos	1.472	1.536	1.529	-7	57	-0,5	3,9
Empregados domésticos	602	627	573	-54	-29	-8,6	-4,8
Demais posições (2)	601	646	665	19	64	2,9	10,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2017, manteve-se em relativa estabilidade o **rendimento médio real** dos ocupados (0,1%) e variou negativamente o dos assalariados (-0,5%), passando a equivaler a R\$ 1.973 e R\$ 2.018, respectivamente (Tabela 4). A pequena variação da **massa de rendimentos** dos ocupados (-0,3%) (Gráfico 4) deveu-se à redução do nível de ocupação, uma vez que se manteve em relativa estabilidade o rendimento médio real. A redução da massa de rendimento entre os assalariados (-0,9%) decorreu da variação negativa dos rendimentos médios reais e do nível de emprego.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em março de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (18,5%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (15,9%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 13,4% para 15,2%) e oculto (de 2,5% para 3,3%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,9% para 2,4%, nesse período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Fevereiro/16-Fevereiro/17

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2017)			Variações (%)	
	Fev.-16	Jan.-17	Fev.-17	Fev.-17/ Jan.-17	Fev.-17/ Fev.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.073	1.971	1.973	0,1	-4,8
Total de assalariados (2)	2.131	2.029	2.018	-0,5	-5,3
Setor privado (3)	1.998	1.889	1.869	-1,1	-6,5
Indústria de transformação (4)	2.310	2.209	2.132	-3,5	-7,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.706	1.587	1.576	-0,7	-7,6
Serviços (6)	1.923	1.915	1.909	-0,3	-0,7
Com carteira assinada	2.039	1.961	1.942	-1,0	-4,8
Sem carteira assinada	1.678	1.384	1.377	-0,5	-18,0
Trabalhadores autônomos	1.677	1.648	1.591	-3,5	-5,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

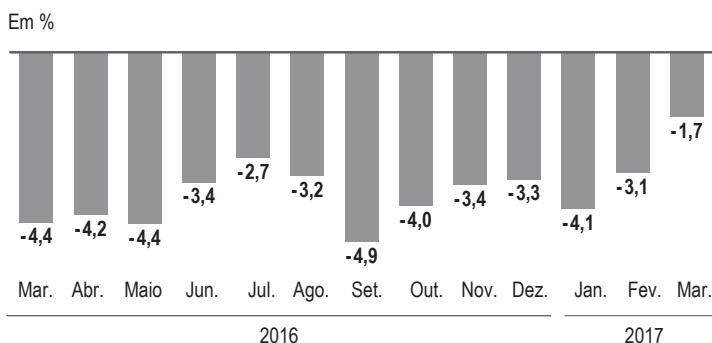
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. O contingente de desempregados elevou-se em 316 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 155 mil postos de trabalho, ou -1,7%) e ao aumento da força de trabalho da região (entrada de 161 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 1,5%). A **taxa de participação** aumentou de 62,0% para 62,5%, no período em análise.
9. Em relação a março de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 1,7%, a menor variação dos últimos 12 meses nessa base de comparação (Gráfico 3). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 87 mil postos de trabalho, ou -6,4%), nos **Serviços** (-83 mil, ou -1,5%) e na **Construção** (-65 mil, ou -10,0%), parcialmente compensadas pelo aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 100 mil postos de trabalho, ou 6,1%).

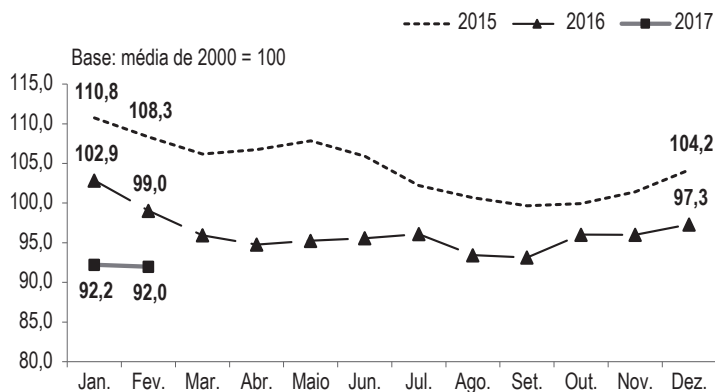
Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2016/2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se em 3,8%, nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-5,2%) e aumentou o sem carteira (6,3%). Ampliaram-se o número daqueles classificados nas demais posições (10,6%) e o de autônomos (3,9%) e reduziu-se o de empregados domésticos (-4,8%) (Tabela 3).
11. Entre fevereiro de 2016 e de 2017, diminuíram os **rendimentos médios reais** de ocupados (-4,8%) e assalariados (-5,3%). Também se reduziram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-7,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-11,3%), em ambos os casos, devido aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS NATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^o abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)	N ^o abs. (1)	Índice (2)					
Mar-2007.....	10.108	109,8	8.501	112,1	1.607	98,8	6.142	111,4	62,2	15,9	19.104
Mar-2008.....	10.434	113,5	8.959	118,2	1.495	91,9	6.009	109,0	63,5	14,3	19.273
Mar-2009.....	10.489	113,9	8.926	117,7	1.563	96,1	6.186	112,2	62,9	14,9	19.440
Mar-2010.....	10.658	115,7	9.262	122,2	1.396	85,8	6.233	113,0	63,1	13,1	19.610
Mar-2011.....	10.678	116,0	9.471	124,9	1.207	74,2	6.379	115,7	62,6	11,3	19.769
Mar-2012.....	10.869	118,0	9.663	127,4	1.206	74,1	6.329	114,8	63,2	11,1	19.922
Mar-2013.....	10.785	117,1	9.609	126,7	1.176	72,3	6.555	118,9	62,2	10,9	20.076
Mar-2014.....	10.962	119,0	9.701	127,9	1.261	77,5	6.522	118,3	62,7	11,5	20.233
Mar-2015.....	10.930	118,7	9.684	127,7	1.246	76,6	6.699	121,5	62,0	11,4	20.390
Mar-2016.....	11.007	119,5	9.257	122,1	1.750	107,6	6.746	122,3	62,0	15,9	20.534
Abr-2016.....	11.120	120,8	9.252	122,0	1.868	114,8	6.643	120,5	62,6	16,8	20.545
Mai-2016.....	11.232	122,0	9.255	122,1	1.977	121,5	6.540	118,6	63,2	17,6	20.557
Jun-2016.....	11.309	122,8	9.319	122,9	1.990	122,3	6.473	117,4	63,6	17,6	20.568
Jul-2016.....	11.227	121,9	9.274	122,3	1.953	120,1	6.565	119,0	63,1	17,4	20.580
Ago-2016.....	11.126	120,8	9.212	121,5	1.914	117,7	6.675	121,0	62,5	17,2	20.591
Set-2016.....	11.007	119,5	9.081	119,8	1.926	118,4	6.804	123,4	61,8	17,5	20.603
Out-2016.....	11.102	120,6	9.192	121,2	1.910	117,4	6.718	121,8	62,3	17,2	20.614
Nov-2016.....	11.126	120,8	9.257	122,1	1.869	114,9	6.704	121,6	62,4	16,8	20.626
Dez-2016.....	11.078	120,3	9.283	122,4	1.795	110,3	6.761	122,6	62,1	16,2	20.637
Jan-2017.....	11.013	119,6	9.130	120,4	1.883	115,8	6.836	124,0	61,7	17,1	20.648
Fev-2017.....	11.073	120,2	9.091	119,9	1.982	121,8	6.786	123,0	62,0	17,9	20.660
Mar-2017.....	11.168	121,3	9.102	120,0	2.066	127,0	6.700	121,5	62,5	18,5	20.671
Variação Mensal (%)											
Mar-2017/Fev-2017.....	0,9		0,1		4,2		-1,3		0,8	3,4	0,1
Variação no Ano (%)											
Mar-2017/Dez-2016.....	0,8		-1,9		15,1		-0,9		0,6	14,2	0,2
Variação Anual (%)											
Mar-2017/Mar-2016.....	1,5		-1,7		18,1		-0,7		0,8	16,4	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto		Deslento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Preário							
Mar-2007.....	15,9	10,4	5,5	4,0	1,5	14,6	10,0	4,6	17,7	10,8	6,9
Mar-2008.....	14,3	9,6	4,7	3,4	1,3	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7
Mar-2009.....	14,9	10,8	4,1	2,9	1,2	14,2	10,1	4,1	15,7	11,7	4,0
Mar-2010.....	13,1	9,6	3,5	2,5	1,0	12,1	8,7	3,5	14,6	11,1	3,5
Mar-2011.....	11,3	9,0	2,3	1,7	(1)	10,9	8,7	2,2	11,8	9,3	2,5
Mar-2012.....	11,1	9,1	2,0	1,5	(1)	9,9	8,1	1,8	12,8	10,4	2,4
Mar-2013.....	10,9	8,8	2,1	1,5	(1)	10,0	8,0	2,0	12,2	9,9	2,3
Mar-2014.....	11,5	9,4	2,1	1,5	(1)	10,7	8,9	1,9	12,5	10,0	2,5
Mar-2015.....	11,4	9,4	2,0	1,6	(1)	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1
Mar-2016.....	15,9	13,4	2,5	1,9	(1)	14,6	12,3	2,3	17,8	15,2	2,7
Abri-2016.....	16,8	14,2	2,6	2,1	(1)	16,4	13,7	2,7	17,4	14,9	2,5
Maio.....	17,6	15,0	2,6	2,2	(1)	16,8	14,1	2,7	18,7	16,2	2,5
Jun.....	17,6	14,7	2,9	2,4	(1)	17,2	14,4	2,8	18,2	15,2	3,0
Jul.....	17,4	14,2	3,2	2,7	(1)	16,6	13,4	3,2	18,5	15,3	3,3
Ago.....	17,2	13,9	3,3	2,6	(1)	16,8	13,6	3,2	17,7	14,3	3,4
Set.....	17,5	14,4	3,1	2,5	(1)	17,1	13,7	3,3	18,1	15,2	2,9
Out.....	17,2	14,3	2,9	2,3	(1)	16,6	13,6	3,0	18,0	15,2	2,8
Nov.....	16,8	14,0	2,8	2,3	(1)	16,0	13,0	3,0	17,8	15,1	2,6
Dez.....	16,2	13,5	2,7	2,2	(1)	15,3	12,4	2,9	17,4	14,8	2,5
Jan-2017.....	17,1	14,1	3,0	2,3	(1)	16,0	12,9	3,1	18,5	15,5	3,0
Fev.....	17,9	14,8	3,1	2,3	(1)	17,0	13,9	3,0	19,1	15,8	3,3
Mar.....	18,5	15,2	3,3	2,4	(1)	18,1	15,1	3,0	19,1	15,5	3,6
Variação Mensal											
Mar-2017/fev-2017.....	3,4	2,7	6,5	4,3	-	6,5	8,6	0,0	0,0	-1,9	9,1
Variação no Ano											
Mar-2017/Dez-2016	14,2	12,6	22,2	9,1	-	18,3	21,8	3,4	9,8	4,7	44,0
Variação Anual											
Mar-2017/Mar-2016.....	16,4	13,4	32,0	26,3	-	24,0	22,8	30,4	7,3	2,0	33,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diesse e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2007.....	15,9	13,2	19,1	(1)	29,0	13,5	9,4	9,1	(1)	9,0	21,2	19,2	14,1
Mar-2008.....	14,3	11,3	17,9	56,1	26,3	11,4	8,7	7,7	(1)	7,4	19,6	17,1	12,6
Mar-2009.....	14,9	12,8	17,2	(1)	27,4	13,1	8,5	7,5	(1)	8,6	19,7	16,8	13,7
Mar-2010.....	13,1	10,5	16,1	(1)	24,2	11,4	7,3	7,8	(1)	6,9	17,8	14,8	12,2
Mar-2011.....	11,3	9,5	13,3	(1)	22,3	9,6	5,9	(1)	(1)	5,7	15,6	13,3	10,2
Mar-2012.....	11,1	9,9	12,5	(1)	22,4	9,3	7,1	(1)	(1)	5,6	15,2	13,0	10,0
Mar-2013.....	10,9	9,5	12,5	(1)	22,7	8,7	6,8	(1)	(1)	5,8	14,8	12,6	10,0
Mar-2014.....	11,5	9,5	13,8	(1)	23,5	9,9	6,8	(1)	(1)	5,6	16,1	13,2	10,4
Mar-2015.....	11,4	10,2	12,8	(1)	25,6	9,6	6,3	(1)	(1)	6,4	15,3	13,6	9,9
Mar-2016.....	15,9	14,8	17,3	(1)	33,9	14,0	9,5	8,2	(1)	9,2	21,3	17,5	14,9
Abr-2016.....	16,8	15,9	17,8	(1)	36,0	14,8	9,5	8,3	(1)	9,8	22,2	18,8	15,4
Mai-2016.....	17,6	16,3	19,1	(1)	36,3	15,8	10,6	9,3	(1)	10,6	23,1	20,1	16,0
Jun-2016.....	17,6	16,1	19,4	(1)	35,9	16,0	10,7	9,7	(1)	10,5	23,1	20,4	15,9
Jul-2016.....	17,4	15,9	19,2	(1)	34,6	16,1	10,9	9,6	(1)	10,3	23,0	20,6	15,5
Ago-2016.....	17,2	16,3	18,2	(1)	35,6	15,8	9,9	8,5	(1)	10,1	22,7	20,1	15,5
Set-2016.....	17,5	16,4	18,8	(1)	36,0	15,5	10,7	9,0	(1)	10,4	23,1	20,3	15,8
Out-2016.....	17,2	15,9	18,7	(1)	35,9	15,1	10,9	8,8	(1)	10,3	22,6	19,8	15,6
Nov-2016.....	16,8	15,0	18,8	(1)	35,0	14,4	11,4	8,9	(1)	9,9	22,2	19,5	15,0
Dez-2016.....	16,2	14,8	17,8	(1)	34,5	14,1	10,5	8,2	(1)	9,6	21,5	19,4	14,1
Jan-2017.....	17,1	16,1	18,2	(1)	36,0	15,1	10,6	8,3	(1)	10,1	22,5	20,3	14,9
Fev-2017.....	17,9	16,8	19,2	(1)	36,8	16,0	10,8	8,8	(1)	10,8	23,4	20,9	15,9
Mar-2017.....	18,5	17,2	20,0	(1)	38,2	15,8	11,9	9,8	(1)	10,9	24,4	20,9	16,9
Varição Mensal													
Mar-2017/fev-2017.....	3,4	2,4	4,2	-	3,8	-1,3	10,2	11,4	-	0,9	4,3	0,0	6,3
Varição no Ano													
Mar-2017/Dez-2016	14,2	16,2	12,4	-	10,7	12,1	13,3	19,5	-	13,5	13,5	7,7	19,9
Varição Anual													
Mar-2017/Mar-2016.....	16,4	16,2	15,6	-	12,7	12,9	25,3	19,5	-	18,5	14,6	19,4	13,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAI.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2007.....	100,0	44,7	55,3	(1)	43,1	34,0	11,7	6,4	(1)	24,3	75,7	43,5	56,5
Mar-2008.....	100,0	42,1	57,9	5,6	42,5	32,5	12,0	6,0	(1)	22,0	78,0	45,4	54,6
Mar-2009.....	100,0	46,3	53,7	(1)	40,6	36,4	11,2	5,9	(1)	25,1	74,9	41,5	58,5
Mar-2010.....	100,0	42,5	57,5	(1)	40,3	35,2	11,2	7,0	(1)	22,6	77,4	39,4	60,6
Mar-2011.....	100,0	45,2	54,8	(1)	42,3	34,6	10,7	(1)	(1)	22,0	78,0	40,9	59,1
Mar-2012.....	100,0	47,3	52,7	(1)	42,6	33,8	12,6	(1)	(1)	21,9	78,1	41,9	58,1
Mar-2013.....	100,0	46,5	53,5	(1)	44,0	31,5	12,6	(1)	(1)	23,4	76,6	41,2	58,8
Mar-2014.....	100,0	44,5	55,5	(1)	41,5	33,6	12,0	(1)	(1)	21,5	78,5	44,6	55,4
Mar-2015.....	100,0	47,8	52,2	(1)	43,2	32,7	11,9	(1)	(1)	24,7	75,3	49,9	50,1
Mar-2016.....	100,0	49,4	50,6	(1)	40,7	34,5	12,5	7,4	(1)	25,7	74,3	44,4	55,6
Abr-2016.....	100,0	49,9	50,1	(1)	42,1	33,8	12,2	7,0	(1)	25,6	74,4	44,8	55,2
Mai-2016.....	100,0	49,1	50,9	(1)	40,7	34,0	13,1	7,3	(1)	26,3	73,7	45,9	54,1
Jun-2016.....	100,0	48,4	51,6	(1)	39,3	35,0	13,1	7,5	(1)	25,8	74,2	45,2	54,8
Jul-2016.....	100,0	48,5	51,5	(1)	37,4	36,6	13,1	7,7	(1)	26,1	73,9	45,1	54,9
Ago-2016.....	100,0	50,4	49,6	(1)	39,7	36,4	11,9	7,0	(1)	25,9	74,1	43,3	56,7
Set-2016.....	100,0	49,6	50,4	(1)	40,1	35,0	12,2	7,6	(1)	25,9	74,1	44,7	55,3
Out-2016.....	100,0	49,0	51,0	(1)	40,2	34,1	13,1	7,6	(1)	26,3	73,7	45,1	54,9
Nov-2016.....	100,0	47,3	52,7	(1)	39,8	33,1	14,0	8,1	(1)	26,0	74,0	46,2	53,8
Dez-2016.....	100,0	48,2	51,8	(1)	40,8	33,1	13,9	7,4	(1)	26,1	73,9	47,7	52,3
Jan-2017.....	100,0	49,5	50,5	(1)	41,4	33,4	13,0	7,2	(1)	25,9	74,1	47,9	52,1
Fev-2017.....	100,0	49,0	51,0	(1)	41,0	33,3	13,2	7,0	(1)	26,4	73,6	47,1	52,9
Mar-2017.....	100,0	48,6	51,4	(1)	40,9	32,2	13,8	7,5	(1)	25,8	74,2	46,3	53,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Mar-2007.....	8.501	88,3	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2008.....	8.959	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2009.....	8.926	92,7	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2010.....	9.262	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2011.....	9.471	98,3	1.743	100,0	672	97,3	1.695	96,5	5.237	98,7
Mar-2012.....	9.663	100,3	1.730	99,3	696	100,7	1.739	99,0	5.411	101,9
Mar-2013.....	9.609	99,8	1.624	93,2	701	101,5	1.758	100,1	5.410	101,9
Mar-2014.....	9.701	100,7	1.591	91,3	718	103,9	1.756	99,9	5.520	104,0
Mar-2015.....	9.684	100,6	1.617	92,8	649	93,9	1.656	94,3	5.655	106,5
Mar-2016.....	9.257	96,1	1.361	78,1	648	93,8	1.638	93,2	5.480	103,2
Abr-2016.....	9.252	96,1	1.379	79,2	620	89,7	1.619	92,2	5.505	103,7
Maio.....	9.255	96,1	1.472	84,5	602	87,1	1.666	94,8	5.396	101,7
Jun.....	9.319	96,8	1.472	84,5	596	86,3	1.622	92,3	5.517	103,9
Jul.....	9.274	96,3	1.428	82,0	594	86,0	1.586	90,3	5.555	104,7
Ago.....	9.212	95,7	1.354	77,7	590	85,4	1.603	91,2	5.564	104,8
Set.....	9.081	94,3	1.317	75,6	608	88,0	1.562	88,9	5.485	103,3
Out.....	9.192	95,4	1.342	77,0	616	89,2	1.655	94,2	5.469	103,0
Nov.....	9.257	96,1	1.361	78,1	620	89,7	1.620	92,2	5.563	104,8
Dez.....	9.283	96,4	1.355	77,8	622	90,0	1.699	96,7	5.505	103,7
Jan-2017.....	9.130	94,8	1.306	75,0	593	85,8	1.698	96,6	5.423	102,2
Fev.....	9.091	94,4	1.264	72,5	600	86,8	1.736	98,8	5.391	101,6
Mar.....	9.102	94,5	1.274	73,1	583	84,4	1.738	98,9	5.397	101,7
Varição Mensal (%)										
Mar-2017/fev-2017.....	0,1		0,8		-2,8		0,1		0,1	
Varição no Ano (%)										
Mar-2017/Dez-2016.....	-1,9		-6,0		-6,3		2,3		-2,0	
Varição Anual (%)										
Mar-2017/Mar-2016.....	-1,7		-6,4		-10,0		6,1		-1,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade–Diece e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6

ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação												
	Ocupados (1)			Total geral (2)			Setor privado			Autônomos			Empregados domésticos
	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	N ^{abs.} (3)	Índices (4)	
Mar-2007.....	8.501	112,1	5.594	118,9	4.871	120,1	3.791	123,8	1.080	103,6	1.479	102,6	714
Mar-2008.....	8.959	118,2	6.056	128,7	5.349	131,9	4.166	138,3	1.183	113,5	1.550	107,6	663
Mar-2009.....	8.926	117,7	6.070	129,0	5.391	132,9	4.320	143,4	1.071	102,8	1.464	101,6	705
Mar-2010.....	9.262	122,2	6.456	137,2	5.743	141,6	4.733	157,1	1.010	96,9	1.491	103,5	695
Mar-2011.....	9.471	124,9	6.677	141,9	5.938	146,4	4.906	162,8	1.032	99,0	1.468	101,9	635
Mar-2012.....	9.663	127,4	6.841	145,4	6.107	150,6	5.121	170,0	986	94,6	1.449	100,5	667
Mar-2013.....	9.609	126,7	6.765	143,8	6.063	149,5	5.237	173,8	826	79,3	1.509	104,7	633
Mar-2014.....	9.701	127,9	6.917	147,0	6.161	151,9	5.336	177,1	825	79,2	1.475	102,3	631
Mar-2015.....	9.684	127,7	6.934	147,4	6.130	151,2	5.326	176,8	804	77,1	1.472	102,1	600
Mar-2016.....	9.257	122,1	6.582	139,9	5.860	144,5	5.175	171,8	685	65,7	1.472	102,1	602
Mar-2016.....	9.252	122,0	6.532	138,9	5.755	141,9	5.089	168,9	666	63,9	1.517	105,3	574
Mar-2016.....	9.255	122,1	6.506	138,3	5.766	142,2	5.053	167,7	713	68,4	1.499	104,0	602
Jun.....	9.319	122,9	6.626	140,9	5.843	144,1	5.060	167,9	783	75,1	1.482	102,8	587
Jul.....	9.274	122,3	6.594	140,2	5.834	143,9	5.036	167,2	798	76,6	1.465	101,7	603
Ago.....	9.212	121,5	6.485	137,9	5.739	141,5	4.984	165,4	755	72,4	1.465	101,7	617
Set.....	9.081	119,8	6.329	134,5	5.621	138,6	4.922	163,4	699	67,1	1.480	102,7	618
Out.....	9.192	121,2	6.370	135,4	5.671	139,8	4.954	164,4	717	68,8	1.507	104,6	616
Nov.....	9.257	122,1	6.397	136,0	5.665	139,7	4.915	163,1	750	72,0	1.546	107,3	611
Dez.....	9.283	122,4	6.377	135,6	5.644	139,2	4.920	163,3	724	69,5	1.550	107,6	678
Jan-2017.....	9.130	120,4	6.309	134,1	5.569	137,3	4.866	161,5	703	67,5	1.516	105,2	657
Fev.....	9.091	119,9	6.282	133,5	5.591	137,9	4.882	162,0	709	68,0	1.536	106,6	627
Mar.....	9.102	120,0	6.335	134,7	5.634	138,9	4.906	162,8	728	69,8	1.529	106,1	573
Varição Mensal (%)													
Mar-2017/Fev-2017.....	0,1	0,8	0,8	0,8	0,8	0,5	0,5	2,7	2,7	-0,5	-0,5	-8,6	-8,6
Varição no Ano (%)													
Mar-2017/Dez-2016....	-1,9	-0,7	-0,2	-0,2	-0,3	-0,3	0,6	0,6	0,6	-1,4	-1,4	-15,5	-15,5
Varição Anual (%)													
Mar-2017/Mar-2016.....	-1,7	-3,8	-3,9	-3,9	-5,2	-5,2	6,3	6,3	3,9	3,9	-4,8	-4,8	-4,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diessa e Ministério do Trabalho/AT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)				Serviços domésticos (13)		
		Total	Metal-mecânica (4)			Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativid. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)		Alojamento e outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	
Mar-2007	88,3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	106,8
Mar-2008	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	99,2
Mar-2009	92,7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,5
Mar-2010	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	104,0
Mar-2011	98,3	100,0	100,4	97,3	96,5	98,7	100,0	105,0	98,0	94,1	100,7	95,0
Mar-2012	100,3	99,3	94,5	100,7	99,0	101,9	96,2	102,4	102,6	102,9	106,3	99,8
Mar-2013	99,8	93,2	92,0	101,5	100,1	101,9	108,9	99,4	107,2	99,5	100,8	97,7
Mar-2014	100,7	91,3	95,5	103,9	99,9	104,0	98,3	107,7	102,2	108,9	105,9	94,4
Mar-2015	100,6	92,8	95,3	93,9	94,3	106,5	107,6	102,6	105,3	113,5	112,2	89,8
Mar-2016	96,1	78,1	72,8	93,8	93,2	103,2	103,0	97,0	105,1	106,7	111,5	90,1
Abr-2016	96,1	79,2	69,6	89,7	92,2	103,7	109,5	91,2	104,1	110,8	114,2	85,9
Maio	96,1	84,5	76,0	87,1	94,8	101,7	109,3	86,7	101,4	108,8	109,5	90,1
Jun	96,8	84,5	77,5	86,3	92,3	103,9	110,1	91,0	102,4	111,7	114,2	87,8
Jul	96,3	82,0	77,2	86,0	90,3	104,7	107,4	94,4	104,7	111,2	113,9	90,2
Ago	95,7	77,7	71,9	85,4	91,2	104,8	109,6	93,9	104,9	109,7	115,9	92,3
Set	94,3	75,6	70,0	88,0	88,9	103,3	109,8	92,0	101,5	106,7	116,0	92,5
Out	95,4	77,0	71,2	89,2	94,2	103,0	107,4	91,9	102,8	107,8	114,8	92,2
Nov	96,1	78,1	71,8	89,7	92,2	104,8	107,3	94,7	105,6	107,3	119,4	91,4
Dez	96,4	77,8	70,2	90,0	96,7	103,7	103,1	89,1	107,2	106,6	115,1	101,4
Jan-2017	94,8	75,0	68,7	85,8	96,6	102,2	106,4	84,6	104,9	106,7	112,5	98,3
Fev	94,4	72,5	67,5	86,8	98,8	101,6	105,5	86,1	104,2	106,0	112,2	93,8
Mar	94,5	73,1	70,0	84,4	98,9	101,7	108,3	87,8	106,7	106,1	111,2	85,7
Varição Mensal (%)												
Mar-2017/Fev-2017	0,1	0,8	3,8	-2,8	0,1	0,1	2,7	2,1	2,4	0,1	-0,9	-8,6
Varição no Ano (%)												
Mar-2017/Dez-2016	-1,9	-6,0	-0,3	-6,3	2,3	-2,0	5,1	-1,4	-0,4	-0,5	-3,4	-15,5
Varição Anual (%)												
Mar-2017/Mar-2016	-1,7	-6,4	-3,8	-10,0	6,1	-1,5	5,2	-9,4	1,5	-0,6	-0,3	-4,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diasee e Ministério do Trabalho/AT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção I da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2007.....	100,0	55,8	44,2	(1)	20,0	41,3	21,5	12,1	4,5	46,8	53,2	34,8	65,2
Mar-2008.....	100,0	55,5	44,5	(1)	19,9	42,4	21,0	12,0	3,9	46,4	53,6	36,9	63,1
Mar-2009.....	100,0	54,8	45,2	(1)	18,7	42,3	21,1	12,6	4,5	46,8	53,2	35,8	64,2
Mar-2010.....	100,0	54,5	45,5	(1)	19,2	41,4	21,6	12,5	4,7	45,9	54,1	34,3	65,7
Mar-2011.....	100,0	54,7	45,3	(1)	18,7	41,5	21,9	12,7	4,7	46,2	53,8	33,8	66,2
Mar-2012.....	100,0	53,9	46,1	(1)	18,4	41,1	20,8	14,0	5,1	45,7	54,3	35,1	64,9
Mar-2013.....	100,0	54,1	45,9	(1)	18,4	40,7	21,1	14,1	5,5	46,2	53,8	35,2	64,8
Mar-2014.....	100,0	55,0	45,0	(1)	17,5	40,0	21,3	14,8	6,0	47,0	53,0	38,1	61,9
Mar-2015.....	100,0	54,2	45,8	(1)	16,2	40,0	22,7	15,3	5,5	46,3	53,7	40,9	59,1
Mar-2016.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,2	22,5	15,8	6,3	48,0	52,0	39,7	60,3
Abr-2016.....	100,0	53,4	46,6	(1)	15,1	39,1	23,5	15,7	6,4	47,5	52,5	39,0	61,0
Mai.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	38,9	23,8	15,2	6,7	47,6	52,4	39,1	60,9
Jun.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	39,5	23,5	14,9	6,8	47,3	52,7	37,8	62,2
Jul.....	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	40,3	22,7	15,3	6,6	47,7	52,3	36,7	63,3
Ago.....	100,0	53,7	46,3	(1)	14,9	40,4	22,5	15,5	6,5	47,6	52,4	35,8	64,2
Set.....	100,0	53,8	46,2	(1)	15,2	40,4	21,6	16,3	6,3	47,5	52,5	37,3	62,7
Out.....	100,0	54,0	46,0	(1)	15,0	40,0	22,2	16,3	6,4	47,6	52,4	38,0	62,0
Nov.....	100,0	54,1	45,9	(1)	14,9	39,7	21,9	16,7	6,6	47,7	52,3	38,4	61,6
Dez.....	100,0	53,7	46,3	(1)	15,0	38,9	22,9	16,2	6,8	47,7	52,3	38,4	61,6
Jan-2017.....	100,0	53,3	46,7	(1)	15,2	38,6	22,6	16,4	7,1	47,5	52,5	38,8	61,2
Fev.....	100,0	53,1	46,9	(1)	15,4	38,2	23,7	15,9	6,7	47,4	52,6	39,0	61,0
Mar.....	100,0	53,3	46,7	(1)	15,1	38,9	23,4	15,7	6,7	47,7	52,3	39,8	60,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)	Válor absoluto (3)	Índice (4)
Fev-2007.....	2.092	80,7	2.194	83,0	1.565	80,1
Fev-2008.....	2.059	79,4	2.164	81,8	1.530	78,3
Fev-2009.....	2.091	80,7	2.162	81,8	1.562	80,0
Fev-2010.....	2.086	80,5	2.187	82,7	1.530	78,3
Fev-2011.....	2.237	86,3	2.288	86,5	1.736	88,9
Fev-2012.....	2.242	86,5	2.306	87,2	1.753	89,7
Fev-2013.....	2.256	87,1	2.280	86,2	1.871	95,8
Fev-2014.....	2.339	90,3	2.343	88,6	1.943	99,5
Fev-2015.....	2.191	84,5	2.209	83,6	1.721	88,1
Fev-2016.....	2.073	80,0	2.131	80,6	1.677	85,8
Mar-2016.....	2.031	78,4	2.088	79,0	1.596	81,7
Abr.....	2.005	77,4	2.073	78,4	1.568	80,2
Maio.....	2.014	77,7	2.073	78,4	1.580	80,9
Jun.....	2.008	77,5	2.080	78,7	1.591	81,4
Jul.....	2.027	78,2	2.090	79,1	1.607	82,3
Ago.....	1.982	76,5	2.052	77,6	1.555	79,6
Set.....	2.005	77,4	2.059	77,9	1.566	80,2
Out.....	2.040	78,7	2.086	78,9	1.610	82,4
Nov.....	2.029	78,3	2.094	79,2	1.642	84,0
Dez.....	2.046	79,0	2.112	79,9	1.698	86,9
Jan-2017.....	1.971	76,0	2.029	76,8	1.648	84,4
Fev.....	1.973	76,1	2.018	76,4	1.591	81,4
Varição Mensal (%)						
Fev-2017/Jan-2017.....	0,1		-0,5		-3,5	
Varição no Ano (%)						
Fev-2017/Dez-2016.....	-3,6		-4,4		-6,3	
Varição Anual (%)						
Fev-2017/Fev-2016.....	-4,8		-5,3		-5,2	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: CV-Deese. Valores em reais de fevereiro de 2017. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Fev-2007.....	560	839	1.306	2.238	4.150	746	981	1.401	2.264	4.150
Fev-2008.....	536	891	1.259	2.160	4.102	743	1.016	1.425	2.319	4.106
Fev-2009.....	660	876	1.348	2.190	4.212	783	1.011	1.356	2.206	4.212
Fev-2010.....	652	956	1.304	2.282	4.007	821	1.092	1.442	2.391	4.007
Fev-2011.....	762	990	1.372	2.287	4.518	840	1.066	1.500	2.379	4.513
Fev-2012.....	782	1.020	1.419	2.300	4.256	901	1.134	1.467	2.412	4.313
Fev-2013.....	839	1.061	1.459	2.390	4.053	928	1.137	1.524	2.390	4.053
Fev-2014.....	875	1.118	1.516	2.500	4.374	962	1.186	1.528	2.500	4.348
Fev-2015.....	907	1.109	1.443	2.335	4.086	934	1.168	1.513	2.335	4.086
Fev-2016.....	843	1.052	1.472	2.142	3.682	947	1.151	1.567	2.142	3.682
Mar-2016.....	842	1.044	1.456	2.103	3.661	939	1.148	1.560	2.103	3.682
Abr.....	836	1.039	1.456	2.089	3.641	936	1.144	1.551	2.089	3.656
Mai.....	831	1.040	1.448	2.080	3.620	931	1.137	1.541	2.088	3.620
Jun.....	821	1.034	1.438	2.068	3.595	925	1.129	1.534	2.148	3.620
Jul.....	898	1.027	1.531	2.055	3.579	924	1.130	1.531	2.143	3.596
Ago.....	818	1.022	1.458	2.045	3.560	918	1.125	1.526	2.045	3.572
Set.....	850	1.020	1.444	2.041	3.559	918	1.122	1.525	2.041	3.560
Out.....	813	1.016	1.423	2.033	3.559	915	1.118	1.520	2.033	3.559
Nov.....	885	1.016	1.423	2.033	3.558	914	1.150	1.515	2.033	3.558
Dez.....	888	1.012	1.513	2.025	3.545	911	1.211	1.513	2.025	3.545
Jan-2017.....	888	1.016	1.498	2.017	3.495	936	1.198	1.498	2.020	3.495
Fev.....	887	1.098	1.497	2.017	3.495	967	1.198	1.497	2.017	3.495

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Iníciabr utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2017. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos
Fev-2007.....	274	532	1.053	1.656	5.121	8.333	595	764	1.177	1.772
Fev-2008.....	276	552	1.066	1.649	4.962	7.985	621	784	1.178	1.753
Fev-2009.....	328	597	1.097	1.649	5.019	8.143	646	807	1.192	1.736
Fev-2010.....	367	649	1.136	1.686	4.871	7.779	730	871	1.232	1.785
Fev-2011.....	432	692	1.185	1.782	5.285	8.456	728	879	1.261	1.844
Fev-2012.....	427	723	1.225	1.804	5.213	8.306	782	930	1.291	1.869
Fev-2013.....	494	773	1.241	1.822	5.184	8.239	808	945	1.303	1.851
Fev-2014.....	517	800	1.311	1.851	5.303	8.434	818	974	1.367	1.953
Fev-2015.....	521	797	1.279	1.851	4.834	7.575	834	970	1.324	1.862
Fev-2016.....	503	783	1.242	1.792	4.471	7.020	826	957	1.318	1.828
Mar-2016.....	492	780	1.229	1.765	4.345	6.707	837	960	1.301	1.804
Abr.....	490	777	1.230	1.760	4.252	6.499	823	958	1.303	1.799
Mai.....	472	770	1.225	1.760	4.299	6.592	803	945	1.296	1.797
Jun.....	468	765	1.224	1.754	4.285	6.587	794	940	1.294	1.786
Jul.....	499	780	1.245	1.759	4.319	6.722	803	945	1.304	1.788
Ago.....	486	769	1.238	1.736	4.181	6.478	813	949	1.304	1.774
Set.....	486	768	1.238	1.727	4.286	6.793	815	952	1.301	1.763
Out.....	473	759	1.226	1.725	4.448	7.104	801	942	1.291	1.756
Nov.....	498	771	1.232	1.718	4.394	7.017	802	944	1.303	1.754
Dez.....	508	778	1.243	1.730	4.431	7.069	802	948	1.308	1.759
Jan-2017.....	505	781	1.243	1.711	4.157	6.529	801	950	1.305	1.739
Fev.....	506	790	1.251	1.715	4.146	6.492	821	966	1.298	1.731
Varição Mensal (%)										
Fev-2017/Jan-2017.....	0,3	1,2	0,6	0,2	-0,3	-0,6	2,5	1,7	-0,5	-0,5
Varição no Ano (%)										
Fev-2017/Dez-2016.....	-0,3	1,6	0,7	-0,9	-6,4	-8,2	2,4	1,9	-0,8	-1,6
Varição Anual (%)										
Fev-2017/Fev-2016.....	0,6	1,0	0,7	-4,3	-7,3	-7,5	-0,6	0,9	-1,6	-5,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inicial utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2017. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Índices trimestrais (1)				
	Ocupados (2)		Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real
Fev-2007.....	113,5	80,7	91,6	121,5	83,1
Fev-2008.....	118,3	79,2	93,7	127,7	100,9
Fev-2009.....	119,0	80,7	96,0	130,8	104,1
Fev-2010.....	123,3	80,2	98,8	137,3	81,5
Fev-2011.....	126,4	85,9	108,6	142,6	81,8
Fev-2012.....	127,6	85,8	109,4	144,5	82,3
Fev-2013.....	127,9	86,8	111,0	147,7	86,0
Fev-2014.....	128,6	90,2	115,9	147,8	86,2
Fev-2015.....	127,9	84,7	108,3	143,6	85,8
Fev-2016.....	123,8	80,0	99,0	139,9	88,5
Mar-2016.....	122,1	78,6	95,9	138,9	83,8
Abr.....	122,0	77,7	94,8	138,3	80,7
Mai.....	122,1	78,1	95,3	140,9	79,2
Jun.....	122,9	77,8	95,6	140,2	78,7
Jul.....	122,3	78,6	96,1	137,9	78,8
Ago.....	121,5	76,9	93,4	134,5	79,1
Set.....	119,8	77,8	93,1	135,4	79,6
Out.....	121,2	79,2	96,0	136,0	78,2
Nov.....	122,1	78,6	96,0	135,6	78,3
Dez.....	122,4	79,5	97,3	134,1	79,5
Jan-2017.....	120,4	76,6	92,2	133,5	79,6
Fev.....	119,9	76,7	92,0	133,5	80,6
Varição Mensal (%)					107,2
Fev-2017/Jan-2017.....	-0,4	0,2	-0,3	-0,4	105,4
Varição no Ano (%)					107,6
Fev-2017/Dez-2016.....	-2,1	-3,5	-5,5	-1,5	108,3
Varição Anual (%)					109,2
Fev-2017/Fev-2016.....	-3,1	-4,1	-7,1	-7,0	103,7
					102,8
					-0,9
					-5,9
					-4,6
					-1,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2007-2017

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Total geral (2)	Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho	
		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assinada	Não assinada	
Fev-2007.....	2.194	2.081	...	...	...	2.224	1.587	
Fev-2008.....	2.164	2.012	...	...	...	2.141	1.530	
Fev-2009.....	2.162	2.013	...	...	...	2.160	1.400	
Fev-2010.....	2.187	2.058	...	...	...	2.137	1.673	
Fev-2011.....	2.288	2.147	2.469	1.688	2.177	2.248	1.643	
Fev-2012.....	2.306	2.172	2.370	1.775	2.233	2.243	1.784	
Fev-2013.....	2.280	2.136	2.305	1.779	2.165	2.228	1.510	
Fev-2014.....	2.343	2.200	2.378	1.785	2.279	2.279	1.662	
Fev-2015.....	2.209	2.044	2.271	1.771	2.016	2.091	1.714	
Fev-2016.....	2.131	1.998	2.310	1.706	1.923	2.039	1.678	
Mar-2016.....	2.088	1.934	2.203	1.675	1.896	1.977	1.602	
Abr.....	2.073	1.922	2.197	1.584	1.909	1.981	1.480	
Mai.....	2.073	1.949	2.126	1.535	1.982	2.039	1.389	
Jun.....	2.080	1.973	2.185	1.509	2.009	2.072	1.360	
Jul.....	2.090	1.990	2.245	1.563	2.010	2.085	1.399	
Ago.....	2.052	1.957	2.259	1.582	1.962	2.031	1.438	
Set.....	2.059	1.947	2.167	1.578	1.990	2.020	1.438	
Out.....	2.086	1.962	2.201	1.570	1.996	2.050	1.371	
Nov.....	2.094	1.959	2.243	1.557	2.013	2.042	1.398	
Dez.....	2.112	1.967	2.381	1.601	1.978	2.045	1.431	
Jan-2017.....	2.029	1.889	2.209	1.587	1.915	1.961	1.384	
Fev.....	2.018	1.869	2.132	1.576	1.909	1.942	1.377	
Varição Mensal (%)								
Fev-2017/Jan-2017.....	-0,5	-1,1	-3,5	-0,7	-0,3	-1,0	-0,5	
Varição no Ano (%)								
Fev-2017/Dez-2016.....	-4,4	-5,0	-10,5	-1,6	-3,5	-5,0	-3,8	
Varição Anual (%)								
Fev-2017/Fev-2016.....	-5,3	-6,5	-7,7	-7,6	-0,7	-4,8	-18,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/Ofat.

(1) Inítil utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2017. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.